

## Aspectos sazonais sobre a fisiologia reprodutiva em lobos-guarás (*Chrysocyon brachyurus*, Illiger 1811) em cativeiro: revisão de literatura

Augusto Ryonosuke Taira,<sup>1</sup> Karla Renata Kaminsk Andreoli<sup>1</sup> Katherinne Maria Spercoski<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Centro Oeste, Campus CEDETEG, Departamento de Medicina Veterinária

ISSUE DOI: 10.3738/1982.2278.1115

O lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*, Illiger 1811), é um exemplar da família *Canidae*, pertencente ao gênero *Chrysocyon*, sendo o maior canídeo habitante da América do Sul. Atualmente, é considerada uma espécie quase ameaçada de extinção, principalmente pela fragmentação do seu habitat natural, o bioma do cerrado. Sendo a reprodução em cativeiro um grande desafio para a conservação da espécie, o conhecimento das características biológicas e fisiológicas da reprodução desses animais é de suma importância para adoção de práticas de manejo que melhorem seus índices reprodutivos. Em relação ao macho, estudos sugerem fortemente que o mesmo apresenta uma intensa sazonalidade no que diz respeito à qualidade espermática. De forma resumida, observam-se diferenças nas variáveis concentração espermática, volume, motilidade e vigor entre as estações reprodutiva (ER) e não reprodutiva (ENR) da espécie, indicando que os machos avaliados apresentaram ejaculados de melhor qualidade na ER. Além disso, o mesmo estudo mostra que alguns ejaculados obtidos na ENR apresentaram baixa concentração espermática ou ainda ejaculados azoospermicos. Em relação ao ciclo estral da fêmea, sabe-se que a espécie é monoéstrica estacional<sup>a</sup>. O ciclo estral é de forma geral dividido em proestro, estro, diestro e anestro. O proestro é caracterizado pelo crescimento folicular, estimulado pelos hormônios folículo estimulante (FSH) e luteinizante (LH), liberados pela hipófise. O estro é a fase de receptividade sexual, onde ocorre a ovulação, com diminuição das concentrações de estrógenos e aumento de progesterógenos, produzidos pelo folículo em maturação. Já o diestro é a fase de luteinização do folículo, sendo marcado por um aumento gradativo de progesterona, produzida agora pelo corpo lúteo. O anestro é considerado a fase de quiescência, onde o útero involui após uma gestação ou pseudogestação<sup>b</sup>. Todas essas fases são controladas pelo eixo hipotálamo-hipófise-gonadas (HHG) e qualquer alteração nesse eixo, como por exemplo em casos de hiperatividade do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA) podem interferir diretamente na eficiência reprodutiva. A hiperatividade do eixo HHA é o que caracteriza endocrinologicamente o fenômeno de estresse crônico. Nele, o hipotálamo através da corticotrofina (CRH) induz a liberação do hormônio adrenocorticotrópico (ACTH) que estimula o córtex da glândula adrenal a liberar glicocorticoides. A hiperestimulação do eixo HHA pode inibir o eixo HHG, o CRH pode inibir a liberação das gonadotrofinas (FSH E LH) ocasionando

assim infertilidade temporária pela não ovulação. Além disso, a exposição prolongada à glicocorticóides pode diminuir a ação do estradiol nos seus tecidos alvo, pela diminuição de seus receptores<sup>c</sup>. Estudos indicam que lobos-guarás de cativeiro apresentam valores basais de metabólitos de corticoesteróides fecais significativamente maiores que os de vida livre, indicando um aumento de atividade adrenocortical e um possível estresse crônico de cativeiro<sup>d</sup>.

**Palavras chave:** concentração espermática, estação reprodutiva, estresse crônico, hipotálamo-hipófise-gonadal.

**\*REFERÊNCIAS**

<sup>a</sup>DIETZ, J. M. **Ecology and social organization of maned wolves, Chrysocyonbrachyurus**. Washington DC: Smithsonian Institution press; 1984.

<sup>b</sup>FEDLMAN, E. C.; NELSON, R. W. **Canine and feline endocrinology and reproduction**, 3 ed., California, Saunders, 2004. 1099p.

<sup>c</sup>RABIN, D. S.; JOHNSON, E. O.; BRANDON, D. D.; LIAPI, C.; CHROUSOS, G. P. Glucocorticoids inhibit estradiol-mediated uterine growth: possible role of the uterine estradiol receptor. **Biology of Reproduction**, v.42, p.74-80, 1990.

<sup>d</sup>SPERCOSKI, K. M., **Monitoramento a longo prazo da excreção de corticóides fecais em lobos-guarás (chrysocyon brachyurus, illiger 1811) de cativeiro e vida livre: uma contribuição para o manejo e a conservação da espécie**. 2007. 68 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular e Molecular) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.